

**UMA  
PUBLICAÇÃO DA  
EMEF MÁRIO  
QUINTANA**

**Interesses especiais:**

- Movimento estudantil
- Protagonismo juvenil
- Eventos da escola
- Trabalhos das turmas
- Comunidade escolar
- Infância
- Racismo
- Cultura
- Projetos



**Nesta edição:**

Editorial (Conae, robótica)Umespa Antes que o mundo acabe	1
Depoimento de uma formanda	2
Aniversário MQ	2
Festa Junina	3
Dia da Criança	3
Feliz dia do/a professor/a	3
Feliz dia do/a funcionário/a pública/o!	4
Entrevista—conselho Escolar	4 5
Consciência Negra	5 6
Justiça Restaurativa	6
Trabalhos das turmas	7 8
Feliz Natal!!!	8



**Atitude nas  
palavras,  
firmeza no  
proceder**



**Volume 1, edição 111**

**Dezembro/2009**

**Editorial**

E aí, meu, se liga que o jornal tá bombando! Em quatro páginas não cabe mais tudo de legal que a galera da MQ pensa e faz. A gente agradece a participação, valeu! Vão preparando seus textos e idéias porque no ano que vem tem mais. 2009 foi um tempo de conquistas em que nosso Grêmio fez muito sucesso. Representamos os alunos e alunas da escola com muita responsabilidade em espaços fora da escola como a Conae, por exemplo, em que a gente participou do grupo que



discutiu a violência na escola. A gente falou um pouco sobre nosso trabalho de justiça restaurativa que ainda não desistimos de fazer.

Também participamos do cineclube da UMES-PA e do conselho de representantes. Aprendemos que, se a gente não se unir, não conquista nada.



A conae pelo Douglas C32

**Cultura**

Nós do grêmio estudantil fomos convidados para assistir um filme que ainda nem foi lançado no cinema. Ele se chama "Antes que o mundo acabe" e é baseado no livro do mesmo nome (tem na nossa biblio).

Como foi feito aqui no RS, os personagens são parecidos com a gente em tudo, até no jeito de brigar. Depois de assistir o filme nós fizemos uma discussão com várias professoras de outros colégios e o pessoal que fez o filme

Outra experiência tri desse ano foi a participação no campeonato de robótica com a professora Gorete. Nosso grupo foi o único que encarou o desafio, pois no começo do projeto tinha um monte de gente, mas depois ficamos só nós e nos dedicamos bastante, solucionamos todos os problemas com criatividade e um pouco de brincadeira... Foi magana!!!!

Pra terminar queremos dizer muito obrigada por tudo. Apesar de o Grêmio não ser mais nosso e de estarmos saindo do colégio, temos certeza de que vocês vão continuar o nosso trabalho por que ainda tem muita coisa pra fazer. Valeu!!!

também estava lá. Nós fomos convidados para fazer um filme aqui na escola. Vocês topam?



Lucas, Daniel e Mim em sua aventura

## Depoimento de uma formanda



Ana e sua turma no ano passado

Meus caros leitores e leitoras, minha história na escola é bem longa. Eu estou na Mário Quintana desde os seis anos e agora tenho catorze. Façam as contas de quantos anos eu estou na escola. Já sabem? É, há oito anos estudando e aprendendo coisas que eu nem imaginava que existissem. Na verdade, no

início são os pais e mães que nos ensinam a falar “mamãe, papai, vovó e vovô” e assim por diante. Depois vamos para a escola aprender a ler e escrever. Hoje estou na C30 e sou uma ótima aluna, principalmente em matemática, minha matéria favorita. Sempre me dei bem com as professoras e pro-

fessores da escola, pois sem essas pessoas eu não estaria aqui e não saberia ler e entender o que leio.

Agradeço muito a Deus, minha mãe e meu pai, meus/as professores/as, pois sempre me ajudaram a crescer.

Ana Carolini da Silva  
C31

## Aniversário da Escola



Bolo vivo do Cidade Escola

Na semana de 1º a 05/06/09 comemoramos o aniversário de 10 anos da nossa escola Mário Quintana. Teve uma olimpíada com vários jogos: futebol, vôlei, arremesso de basquete e nilcon. Também teve atividades como maratona, salto e corrida.

O primeiro ciclo participou de brincadeiras como a dança das cadeiras, o arremesso de espaguete, a corrida da roupa e a corrida do saco. Nós, do cidade escola, fizemos a apresentação de abertura da olimpíada e o grupo de dança da prof, Josi fez o espetá-

culo de encerramento. Tava tudo muito lindo, assim como o desfile das turmas com os temas ecológicos.

Foi uma semana muito boa porque brincamos bastante, aprendemos os esportes e aprendemos a conviver e respeitar o jeito de cada pessoa.



Campeões da C32

Teve medalha pra quem tirou primeiro lugar, mas todo mundo saiu ganhando porque O IMPORTANTE É PARTICIPAR!

Texto coletivo elaborado pelos alunos e alunas dos grupos de letramento do Cidade Escola em 15/06/09.

Veja também os depoimentos de algumas pessoas sobre nossa escola:

“A escola me surpreendeu pela sua organização e prática democrática. Possibilita a todos e todas uma aprendizagem social e convivência com a cultura.” Prof. Beatriz

“É uma escola diferente das outras, com outras visões, e em termos de relacionamento humano é 100%.”

Funcionária Nanci

“Essa escola é muito legal!!!”

Vitória Leobet, aluna



Funcionárias e direção

## Festa junina

A festa foi muito legal. Teve muitas brincadeiras e todas correram bem. A pescaria foi especial: as pessoas não podiam pescar os peixes, mas sim tirar o lixo do rio! Isso porque esta foi uma festa ecológica, organizada pela tribo de educação ambiental e geração de renda junto com o grêmio

estudantil e os formandos e formandas.

Para completar, cada pessoa poderia ganhar uma brincadeira ou lanche trazendo garrafas pet para trocar por fichinhas. As garrafas pet foram vendidas para arrecadar fundos para a formatura.

A diretora Cintia

Kovara disse que a participação da comunidade deixou a festa ainda mais legal. Com certeza essa iniciativa não conseguirá despoluir todo nosso planeta, mas, se cada um e cada uma fizer a sua parte, quem sabe não chegamos lá?

Crislaine Maciel Vilanova C32



Francielly entrevistando a diretora



Pescaria ecológica!



Prof. Gabi com seus/as bailarinos/as



Larissa com sua amiga Karen

## Dia da criança e o direito de brincar

Criança é uma alegria e uma esperança. Não gosto de pessoas que batem e maltratam crianças. Por mim, eu cuidava de todas as crianças que sofrem, pois o dia das crianças deve ser todos os dias. No recreio da nossa escola tem um grupo chamado SPANTE,

que quer dizer Sementes da Paz Brincante. Cada canto do recreio foi batizado com um valor e o canto do brinquedo sabe como se chama? Proteção.

É, porque temos que proteger o direito das crianças de brincarem e serem felizes. Quan-

do brincamos aprendemos muitas coisas e exercitamos nossa imaginação e criatividade. Tem muito adulto/a precisando brincar mais por aí, você não acha?

Larissa Jardim da Silva C22

## Dia das professoras e dos professores

Nesse ano de 2009 nós, alunos e alunas da EMEF Mário Quintana estamos prestando uma homenagem aos nossos/as professores/as. Para isso, entrevistamos a professora Carmem Mazzilli (A33, 2º ciclo e cidade escola) e ela disse que esta é a profissão que ela

mais gosta, pois nesse trabalho ela faz muitos contatos, conhece muitas pessoas. Disse ainda que a Mário Quintana é muito comprometida com a educação e ser professora, para ela, é facilitar a aprendizagem. Para nós isso faz muito sentido, pois, conforme

Yves La taille, na revista pátio, "os/as jovens querem adultos que não somente instruem, mas também eduquem, que não apenas lhes apresentem o mundo, mas também lhes mostrem como nele caminhar."

Indyanara C32



Onde está a prof. Carmem?



Sr. Luis, funcionário que também treina futebol e colabora no recreio.

## Dia do servidor e da servidora pública

Nós do jornal fizemos uma reportagem para homenagear os funcionários e funcionárias da nossa escola pelo seu dia. Veja o que a funcionária Nanci respondeu para nós:

PR: O que você acha do seu trabalho?

N: Adoro o que eu faço.

PR: Como é ser uma funcionária de escola?

N: É cumprir com as tarefas e gostar do que faz.

PR: Você tem uma definição de funcionário/a?

N: É aquele/a que se dedica ao que faz além do cargo e não falta com seus compromi-

sos.

Essa foi nossa entrevista. Ficamos muito felizes de homenagear, assim, todo/as funcionárias e funcionários da nossa escola que cuidam dela como devemos cuidar também.

Obrigada e parabéns!!!

Juliana e KarianyB33



Diretora Cíntia Kovara e a Mulher Abacaxi na olimpíada da escola

## Entrevista - Conselho Escolar

Quando reunimos as lideranças de turma e o Grêmio Estudantil, os alunos e alunas sempre perguntam sobre consertos de coisas na escola. Por isso, resolvemos entrevistar algumas pessoas que fazem parte do conselho escolar para nos explicar co-

mo isso funciona.

Confira:

PR: Por que o quiosque ainda não foi consertado?

Prof. Cíntia K: O quiosque, na verdade, foi consertado várias vezes, porém as crianças subiam em sua estru-

tura fazendo com que ele quase despencasse, podendo machucar alguém muito feio, o que chegou a acontecer duas vezes. Por fim ele caiu e por sorte ninguém estava embaixo. O telhado foi trocado no mínimo umas quatro vezes, pois foi apedrejado



Prof. Ana Carolina, representante dos/as profs. no Conselho

tanto por alunos e alunas como pela comunidade. Gastamos muito dinheiro nele e na outra semana já estava demolido, trazendo risco para segurança. Então resolvemos desativar, já que não dispomos de verba para refazê-lo. Estamos pensando num projeto para um telhado alternativo de plan-

tas. Alguém quer ajudar?

Prof. Ana Carolina: Porque a escola não recebe dinheiro suficiente para consertar tudo. Assim, outras prioridades estão à frente do quiosque.

PR: Para onde vai o dinheiro da escola?

CK: Para o conserto

de vidros, fechaduras, banheiros, material de limpeza, material escolar e pedagógico, passeios, xerox e outros.

PR: O que é o Conselho escolar?

CK: é um grupo de pessoas representante da comunidade escolar que administra a escola junto com a direção.

AC: É o órgão máximo da escola, é nele que se decidem as ações da escola.

PR: Para que ele serve?

Prof. Solange: para organizar a vida na escola!

PR: Quem participa?

AC: As famílias, profs./as, estudantes e

funcionários/as eleitos/as.

CK: Na verdade as reuniões são abertas para quem quiser participar, mas o direito à voto é apenas dos/as representantes eleitos/as.

PR: E o que ele significa?

CK: Ele garante a

gestão democrática, onde todo mundo tem voz e vez, é fundamental no projeto da escola onde todo mundo pode ser o que é e aprender a ser o que quiser.

AC: Significa que a Diretora divide as responsabilidades com a comunidade escolar.



Prof. Solange Roland, representante das/os profs. no Conselho escolar

S: significa que não tem só uma pessoa que manda na escola, tem um grupo que discute. É mais democrático, né?

E você, já tinha pensado nisso?

Então comece a pensar e/ou AGIR!!

Juliana C12



Na primeira fila, a segunda da direita para a esquerda é a prof. Andréa Ayres, que também representa as/os profs. no Conselho Escolar. Atrás está Larissa, com Karen e Juliana, representantes dos/as estudantes.



A direita, a segunda e a terceira são Regina e Nádia, respectivamente funcionária e mãe representantes no Conselho Escolar

**“É fundamental no projeto da escola onde todo mundo pode ser o que é e aprender a ser o que quiser”**

## Consciência Negra

No dia 20 de novembro comemoramos o dia da consciência negra, pois foi a data da morte de Zumbi dos Palmares, herói e chefe do quilombo dos palmares e um dos principais organizadores da resistência armada dos escravos e escravas ao massacre

de Portugal. Hoje ainda existe um grande número de pessoas com preconceito. O racismo é uma falta de respeito e solidariedade que eu não consigo entender, porque só o que muda é a cor da pele, no resto somos todos e todas iguais, pelo menos em direi-

tos. Por exemplo: religião; todos e todas nós temos uma. Mas muitas pessoas tem medo do batuque. No entanto, quem pratica o batuque apenas quer ajudar e prestar socorro às pessoas que nos procuram.

Janifer Minas C21

**Um jeito de prevenir o racismo é o convívio na educação, em casa e na sociedade. O racismo é um ato de desrespeito. Não seja racista!!!  
Tiago Braga Bueno B33**

**“Eu ainda  
tenho o sonho  
de ver o  
racismo  
acabar.”**

**Jenifer Minas  
C21**

**“Tem gente de  
toda cor,**



**batuque de  
toda fé...”**



Graffiti da Bina sobre desdenho do Douglas. Está lá na casinha que escolhemos pra ser o cantinho da Justiça Restaurativa. Venha nos visitar!

## Texto coletivo da turma C10 sobre Consciência Negra

No dicionário consciência quer dizer julgamento.

O racismo no Brasil é crime e isto acontece quando alguém se sente superior aos outros pela raça que tem.

Mas somos todos da raça humana, temos todos e todas os mesmos direitos.

É preciso lembrar que a história dos negros e negras não é só escravidão e sofrimento. A cultura africana é rica em várias coisas: culinária, vestimenta, idioma, música, artes, costumes...

Mas hoje em dia as negras e negros ainda sentem preconceito: na procura de empre-

go, na rua, na própria família, na escola, no salário, etc. Juntando todas as raças o mundo ia ser bem melhor.

Turma C10

Prof. Rosana em outra atividade da turma C10



## Veja outros depoimentos:

“Racismo não tá com nada”

Prof. Solange Roland

“De todas as escolas que participei como aluno ou funcionário a MQ é uma das que mais se preocupa com as diversidades que existem por aí. Eu acho isso muito bom

pra formar grandes pessoas que no futuro possam encarar a vida de frente e sem preconceitos.”

Funcionário Ciro

“Racismo é algo muito feio, É medir as pessoas pela cor e não pelo que elas são na verdade” Prof. Angela

“Não sei o que dizer porque nunca passei por este preconceito, mas tenho certeza de que deve ser trabalhado o assunto porque deve ser horrível para quem sofre.”

Funcionária Nanci

**“Onde você guarda o seu racismo?”**

## Justiça Restaurativa—ainda e sempre

Você sabe o que é?

É um modelo de justiça focado nas relações pessoais prejudicadas pela infração, e não nas punições.

O círculo é um encontro formal entre vítima, ofensor e comunidade, que visa estabelecer um plano

para reparação dos danos causados pelo conflito.

Esta experiência ajuda a vítima a reduzir sua raiva e o ofensor a enxergar as dimensões do seu ato e ter crescimento.

Aqui na escola fizemos um círculo nesse

ano e criamos um símbolo para nossa campanha pela paz.

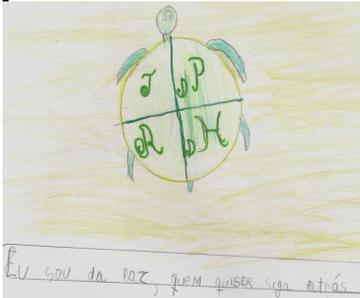
Queremos que esse lance role mesmo por aqui e precisamos da sua colaboração.

Junte-se a nós!!!

Douglas Lher C32

## Mandalas

Vejam que lindos desenhos nossos/as colegas fizeram para a campanha da paz e da justiça restaurativa que vai continuar ano que vem:



## Produções das turmas

### FRAÇÕES E ARTE

Em Matemática, existem alguns conteúdos que podem ser trabalhados artisticamente. É o que eu chamo, carinhosamente, de "ARTEMÁTICA". No caso das turmas C11 e C12, foi proposto aos alunos/as a construção de um mosaico, tendo como base uma malha

hexagonal. A criatividade de cada aluno/a fluiu de forma que os trabalhos ficaram ótimos. Após a pintura do mosaico, os alunos/as representaram em forma de fração, cada uma das cores utilizadas. Aprenderam que a soma de todos os

numeradores teria que dar o total de hexágonos da malha, ou seja, o denominador de cada fração.

Abaixo transcrevo a opinião de alguns alunos/as de cada turma sobre o trabalho realizado:

Eu achei ótimo. Luis Otávio e Valdirnei - C11.

Eu achei muito bom

e legal e ótimo. Adorei muito. Thayna - C11

Eu achei esse trabalho maravilhoso porque é diferente e eu nunca fiz antes. Robert - C11

A parte de colorir foi ótima pois era só pintar, mas depois, na segunda parte, contar quantos tinha foi muito cansativo porque havia muitos. Parecia

que eu nunca ia acabar de tantos que tinha. Shaiane - C12.

Gostei muito da atividade. Assim a gente usa mais a imaginação e ajuda a gente a pensar mais. Juliana Lopes - C12.

Eu gostei muito de fazer. Foi muito legal porque usamos a imaginação e ao mesmo tempo a gente estudou

a fração. Eu adorei. Paloma - C12.

Cansativo por ter que contar, mas bem divertido por ter pintado e ter feito desenhos. Camila - C12.

Professora Rosália

Vejam, à direita, que lindos trabalhos da C11 e C12



### B13 e B21

No projeto: "B13 e suas lendas", estudamos lendas, adivinhas, trava-línguas, fábulas, brincadeiras de antigamente e focamos também na mais antiga calculadora do mundo: o ábaco. Construímos o ábaco com caixa de pasta de dentes, canudos e argolas coloridas.

A turma se envolveu muito no projeto, ainda estamos trabalhando com o ábaco para contagem e operações. Já a B21 foi ao Acampamento Farroupilha, dentro do Projeto: "Façanhas Gaudérias da B21". Assistimos a apresentação da autora Léia Cassol, que nos deu uma aula sobre cultura

gaúcha. Espero que tenha ficado legal a nossa contribuição para o jornal! Prof. Denise Quiroga e suas turmas



Alunos da B13



Alunos e alunas da B21

**UMA PUBLICAÇÃO  
DA EMEF MÁRIO  
QUINTANA**

Endereço comercial  
Acesso C, s/nº  
Vila Castelo

Tel: 51- 32505021

Estamos na web!  
Consulte a página da escola

Expediente  
Conselho Editorial:  
GEEMEF Mário Quintana "Os/  
as estudantes voltaram a lutar"  
Presidente: Pablo Machado  
Vice: Douglas  
Coord. Comunicação: Crislaine  
Maciel e Devis Barbosa  
Coord. Cultura: Ralisson  
Coord. Esporte: Itamar Júnior e  
Luiz Gustavo da Silva Rogério  
Secretária: Francielly Giane  
Pereira  
Tesoureiro: Deivid Gainetti  
Turma C32  
Jornalistas:  
Kariany B31  
Juliana Cristo Cardoso B31  
Tiago Braga Bueno B33  
Juliana C12  
Jenifer Minas da Silva C21  
Larissa Jardim da Silva C22  
Indyanara C31  
Ana Carolini C31  
Gabriela C10  
Fotos  
Arquivo da Escola  
Prof. das turmas

  
Organização  
Grêmio Estudantil

**Não perca, no pró-  
ximo número:  
Feira do Livro na  
Mário Quintana,  
formatura e geral  
das férias!!!  
Até! Fui!**

**Papo Reto—Atitude nas palavras, firmeza no proceder**

**João e Maria**

A turma A11 realizou um trabalho muito criativo a partir da leitura da história João e Maria.

Quem não conhece esta história? Pois então, nela aparece uma casa maravilhosa, coberta de doces e guloseimas.

As crianças da turma A11 não se contentaram só com o que aparecia no livro e resolveram colocar a mão na massa.

Assim saiu uma Casa de Doces feita com papelão, recortes de papel colorido e desenho. A Casa tornou-se mais um brinquedo da turma!



Essa produção da A11 dá vontade de comer!!!

Professora Liseane

**“Tinga, teu povo te ama!”**

A professora Cinara, que ensina geografia no terceiro ciclo enviou ao PR duas lindas produções de suas alunas contando o que que a Restinga tem de bom. Confira e entre no espírito de valorizar o que é positivo!!!!

**“Restinga”**

Uma das maravilhas que aconteceu na Restinga foi o fórum, pois muitas pessoas se beneficiaram com isso, pois antes, para ir ao fórum as pessoas tinham que se deslocar até outros bairros ou ao centro.

Com o fórum da Restinga foram pro-

**“Menina de sorte”**

Era uma vez uma menina que morava em Viamão. Ela gostava muito daquele lugar. Lá ela tinha namorado, amigos e amigas e quase a vida toda passou lá. Então a mãe dela veio para a Restinga mas ela não queria vir e chorou muito.

porcionados empregos para pessoas daqui mesmo e com isso cada vez mais coisas boas vem acontecendo e a Restinga está progredindo.

Isso mostra que a nossa restinga não é só violência, morte, tragédia. Há também pessoas boas como a dona Roseli do Renascer da

Nas primeiras semanas ela não comia e só chorava, mas aos poucos ela foi melhorando. Começou a estudar na Mário Quintana, fez várias amizades e está realizando seu sonho de jogar futebol. Essa menina está muito feliz e não quer mais sair da Restinga!

Tamires Miriã C11

Esperança, que ajuda crianças carentes dando oportunidades a elas e a Casa da sopa, que oferece comida aos necessitados/as.

Com todas suas qualidades e defeitos eu amo a Restinga.

Daniele C12

**“Nossa vida é que nem matemática. Às x a gente ganha muitos amigos, e - namoradas, + parceiros, e eles ficam = a nossa família”**

Itamar e Luiz Gustavo  
C32

Papo reto é amizade!

**Feliz Natal para todos  
e todas e um maravilhoso  
2010!!!!**

